

Fabíola Silva Tasca

Universidade do Estado de Minas Gerais

Exercício do vestir: notas a partir da arte e do trabalho

A comunicação quer elaborar relações entre corpo, arte e trabalho, guiada pelo projeto de arte contemporânea em obra (em obra project), de minha autoria, e cuja 8ª edição foi realizada em 2017, no Congresso “Os fins da Arte”. No contexto desse projeto, são estabelecidas relações de compromisso entre artista e participante, por meio das quais, o/a participante recebe uma camiseta sobre a qual a artista pinta um título ocupacional, e se compromete a entregar um relato das ações de uso da camiseta e do tempo consumido nas atividades (tarefas?). Um corpo devotado ao trabalho [da arte] é assunto do em obra project. Como apreendermos as especificidades desse trabalho? Para traçar as estratégias de tal elaboração, pretendo “vestir” uma constelação de referências que possam se iluminar reciprocamente, entre elas Hannah Arendt e Sérgio Ferro. A filósofa e escritora, porque nos oferece uma distinção auspiciosa entre labor, obra e trabalho e o arquiteto; e pintor, porque discorre sobre o processo de transição das artes plásticas em direção ao estatuto de artes liberais, estatuto que pressupõe a ausência de trabalho físico e, portanto, pressupõe outras diagramações para o trabalho do artista. A constelação será composta também por Jacques Rancière e sua indagação a respeito da (não) excepcionalidade das práticas da arte, bem como obras de arte enquanto interlocutores indispensáveis. A comunicação constitui-se como uma palestra-performance, enquanto forma híbrida que conjuga elementos estéticos e discursivos.
